

ATA DA CENTÉSIMA QÜINQUAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA SEGUNDA LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 26 DE JULHO DE 2000.

Aos vinte e seis dias do mês de julho do ano de dois mil, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua sede, sob a Presidência da vereadora Lori Magdalena Messer, estando ainda presentes os seguintes edis: Rosiméri Petry Weber, Adelar Henrique Schmitt, Maria Beatris Weber Enzweiler, Angelino Ferreira Neckel, Paulo Froehlich, João Adelmo Welter, Marli Paulina Scheffler Krummenauer e Romeo Vogel. A Presidente declarou aberta a Reunião, dando boas vindas a todos, desejando que se sentissem bem nessa nova Casa. Salientou também na oportunidade, a Presidente da Mesa, que não só os vereadores fariam uso dessas dependências, pois o local seria de múltiplo uso, onde as entidades que solicitassem, poderiam tratar de assuntos de seu interesse. Após a manifestação, solicitou a Presidente, à Secretária da Mesa Diretora, vereadora Maria Beatris W. Enzweiler, a procedência da leitura da Ata da reunião anterior. Colocada em discussão, observou a Presidente da Mesa, que na Ata constava que a presente Reunião havia sido marcada para o dia 27(vinte e sete) do presente mês, enquanto que de fato a data correta era o dia 26(vinte e seis) do mês em curso. Portanto faço saber nessa, que a Reunião Ordinária N°155(número cento e cinquenta e cinco) foi convocada para a data de 26(vinte e seis) de julho, do presente ano. Colocada em votação a Ata, foi a mesma aprovada com a ressalva, por unanimidade. Em **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA**, constaram: Da Secretária Executiva da Associação dos Municípios da Rota Romântica, Luciane Schommer, relatório da Reunião da Rota Romântica realizada no dia 05(cinco) de julho, do corrente ano, no Município de Morro Reuter. Do vereador Angelino F. Neckel, o Of.n°001/AFN/2000(ofício número zero zero um barra dois mil), solicitando que após os trâmites regimentais, fosse encaminhada ao Poder Executivo Municipal, a Indicação de N°001/2000(zero zero um barra dois mil), que seguia em anexo. Da Assembléia Legislativa, o jornal Diário da Assembléia de número n°7644. Em continuidade passou-se às **EXPOSIÇÕES PESSOAIS**. Expôs a Presidente da Mesa, que nenhum edil havia se inscrito para usar da palavra neste espaço, e portanto passaria-se, de imediato, à apreciação da proposição. Pediu à Secretária da Mesa Diretora, vereadora Maria B. W. Enzweiler, que procedesse a leitura da proposição apresentada. Procedendo a Secretária da Mesa a leitura da Indicação de N°001/2000(número zero zero um barra dois mil), apresentada pelo vereador Angelino F. Neckel, dirigida ao Prefeito Municipal. Nesta, indicou a instalação de bancos de praça, na área de lazer localizada junto ao Centro Administrativo Municipal. Colocada em discussão a Indicação, ninguém se manifestou. Passando-se à votação do encaminhamento da Indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em seqüência, como não havia projetos na pauta de votações, passou a Presidente para o período do **GRANDE EXPEDIENTE**, onde estavam inscritos os vereadores Adelar H. Schmitt e Angelino F. Neckel. Considerando o mesmo, concedeu a Presidente da

Mesa, a palavra ao vereador Adelar H. Schmitt. Fazendo uso dessa, expôs o vereador Adelar H. Schmitt, que se inscrevera nesse período para justificar a ausência dos vereadores do PDT, na solenidade de inauguração do novo prédio da Câmara de Vereadores. Disse que o Município tinha várias prioridades, e que antes de pensar na construção da Câmara de Vereadores, deveria ter sido adquirido caminhão caçamba, visto que a Prefeitura estava a mais de um ano com caminhão alugado, o que representava um custo elevado. Expôs que a seu ver, não havia somente a despesa gerada com a construção do prédio da Câmara, em torno de R\$100.000,00(cem mil reais) pois que o mesmo deveria ser mantido. Pois que a manutenção de uma casa bonita como essa, custaria um horror de dinheiro. Ainda mais, disse, se fosse considerado o fato de que as reuniões eram curtas, conforme podia ser observado nas últimas cinco ou seis semanas, quando as mesmas não haviam durado mais de 15(quinze) minutos, o que representava duas horas por mês. Comentou ainda, que julgava ser um investimento muito alto, o aplicado na construção desse prédio, para ser usado duas horas por mês. Ainda destacou, que não sabia quem havia emitido os convites, considerando que algum munícipes haviam sido convidados oficialmente, enquanto que os outros não. E, o que mais havia deixado indignada a Bancada de vereadores do PDT, havia sido o fato de que os ex-vereadores, aqueles que haviam começado esse Município, dado início ao processo legislativo, não haviam recebido convite para a inauguração da Câmara. Falou o vereador Adelar H. Schmitt, que sobre essas questões, a Bancada havia refletido muito e em protesto deixado de prestigiar a solenidade de inauguração da Câmara. Concluída a manifestação do vereador Adelar H. Schmitt, concedeu a Presidente da Mesa Diretora, a palavra ao vereador Angelino F. Neckel. Fazendo uso da palavra, expôs o vereador Angelino F. Neckel, que somente desejava agradecer ao vereador Ricardo Trierweiler por ter-lhe dado oportunidade de assumir cadeira nessa Casa pelo período de um mês. Após, agradeceu a Presidente da Mesa Diretora, aos munícipes por terem prestigiado a Reunião e expôs que essa Casa era de todos e que havia sido construída em função da comunidade lucenense. E, que fazer protesto encima disso, não sabia se havia valido a pena. Falou que se alguém havia se ofendido, lamentava, mas que em sua opinião se fosse ex-vereador teria comparecido, com ou sem convite. Disse a Presidente, que não sabia quem usufruiria dessa Casa na nova legislatura, e que não era por aí que se podia ver as coisas. Na oportunidade, também parabenizou a população lucenense e o Poder Executivo, bem como os próprios vereadores, por essa Casa, pela qual eram prestigiados, e que não havia custado aquele exagero, pois ficara no valor de R\$64.505,48(sessenta e quatro mil quinhentos e cinco reais e quarenta e oito centavos). Portanto considerava não ser um dinheiro mal investido, pois que estava aí para ser usado pelas entidades na realização de reuniões, palestras e cursos. E que tratava-se de algo que estava faltando, portanto, considerava que o dinheiro não havia sido jogado fora. Disse que antes, também fora feita tanta coisa e que não se fora perguntado, e que não tratava-se de um prédio luxuoso, mas algo bonito que poderia ser valorizado por todos. E que isso deveria ser merecido, e em sua opinião, não era fazendo protestos que chegaria-se a alguma coisa. Pois que deveria-se trabalhar sempre em

função do Município. Expôs ainda, a Presidente da Mesa, que estava-se mostrando o que era feito, e que não era um lugar onde não eram feitas as coisas. E que era isso o que interessava e que valia a pena, estarem na presente noite nesse local, confraternizando, e esperava que sempre todos viessem prestigiar as sessões, com ou sem projetos. Comentou que aos poucos trabalharia-se isso, e que não seria em questão de duas ou três semanas que deveriam aparecer mil e poucos projetos. Enfatizou, que se trabalhasse com tranquilidade, honestidade, simplicidade e valorizando o que estava sendo feito nessa noite. Novamente agradeceu à população e vereadores que compareceram, por terem prestigiado a inauguração, e quanto aos vereadores que não puderam estar presentes, disse que fora uma pena, pois que havia sido muito bonita a solenidade. Também agradeceu às pessoas que haviam colaborado no coquetel, doando os comes e bebes. Como mais nada houvesse para ser deliberado a Presidente declarou encerrada a Reunião convocando a seguinte, em caráter ordinário, para o dia 02(dois) de agosto, do corrente ano, no mesmo horário e local. E, para constar, Cesar Alberto Karling, Secretário da Câmara, elaborou a presente Ata a qual após lida e aprovada, será subscrita pela Secretária e Presidente da Mesa Diretora.

SECRETÁRIA

PRESIDENTE